

Ministério da Saúde assume resolução de problemas

28 Julho, 2021

Na reunião de 27 de Julho e decorrente das várias iniciativas de luta desenvolvidas pelo SEP, o Ministério da Saúde assumiu resolver alguns dos vários dos problemas com que os enfermeiros estão confrontados.

Concurso para Enfermeiro Gestor e Enfermeiro Especialista

Ministério da Saúde aceitou fazer um despacho global (conjunto com Ministérios da Administração Pública e das Finanças) para a abertura destes concursos. Em Setembro será finalizada a fixação do número de postos de trabalho.

Contratação/Concurso para Unidades de Cuidados Intensivos, Unidades de Saúde Pública e ARS

Já tínhamos conseguido (Despacho n.º 4794-A/2021 de 12 de maio) que o Governo decidisse a contratação de enfermeiros (Contratos sem termo/tempo indeterminado) para Unidades de Cuidados Intensivos (626), Unidades de Saúde Pública (110) e ARS (630).

Nesta reunião foi discutida a distribuição destes postos de trabalho pelas diferentes instituições, que constará do Despacho a ser emitido em Setembro.

Contagem de Pontos e harmonização de Férias.

Ministério da Saúde assumiu contar os pontos para os CIT.

A forma de o fazer será através da interpretação de uma cláusula proposta pelo SEP, na negociação do Instrumento de Regulamentação Coletiva de Trabalho (IRCT) de 2015.

Quanto à contabilização dos pontos para trás do ajustamento salarial dos CTFP (reposicionamento na Posição 15 – 1 202€ em 2011, 2012 e 2013), o Ministério da Saúde voltou a colocar a questão aos Ministérios das Finanças e da Administração Pública, tendo em conta a discriminação com que os enfermeiros estão hoje confrontados comparativamente a outra carreira do setor da saúde.

Ministério da Saúde assumiu a atribuição de 1 dia de férias aos CIT por cada 10 anos de trabalho. A solução desta questão passa pela inclusão de uma adenda ao IRCT de 2018.

Contagem de pontos e férias terão desenvolvimentos em Setembro.

Reconversão de contratos

Dos 2054 enfermeiros admitidos no período pandémico com contratos de 4+4 meses foram convertidos em contratos por tempo indeterminado 850.

Inadmissivelmente 1158 mantêm-se em situação precária.

Estes “passos” na resolução dos problemas só foram possíveis face às múltiplas iniciativas de luta, de âmbito nacional e regional, promovidas pelo SEP e que vamos continuar.

Não confinamos o nosso compromisso com os enfermeiros e com a Enfermagem e nunca desistimos!